



# Avaliação Sumativa do Programa "Escolas Amigas das Crianças (EAC)" na Guiné-Bissau (2011-2019) e do Programa "Educação Parental (PEP)" em São Tomé e Príncipe (2013-2018)

## Relatório de Instalação Guiné Bissau



*Dezembro 2019*



**MundiServiços – Companhia Portuguesa de Serviços e Gestão, Lda.**

Rua José Dias Coelho, n.º 36-B, 1300-329 Lisboa, Portugal

Tel.: (+351) 213 617 230 / Fax: (+351) 213 617 239

Email: [mundiconsulting@mundiconsulting.net](mailto:mundiconsulting@mundiconsulting.net)

Web site: <http://mundiconsulting.net>

---

## Índice

<b><i>Acrónimos</i></b>	<b>4</b>
<b><i>Tabelas</i></b>	<b>4</b>
<b><i>Figuras</i></b>	<b>4</b>
<b>1. Contexto da Avaliação</b>	<b>5</b>
<b>2. Objeto da Avaliação</b>	<b>5</b>
<b>3. Objetivos da Avaliação</b>	<b>9</b>
3.1. Objetivos Gerais	9
3.2. Objetivos Específicos	9
3.3. Escopo da Avaliação	10
<b>4. Resultados preliminares da análise documental</b>	<b>11</b>
<b>5. Critérios e questões de avaliação</b>	<b>13</b>
5.1. Critérios OCDE/DAC	13
5.2. Questões de avaliação	14
5.2.1. Relevância	14
5.2.2. Eficácia	14
5.2.3. Eficiência	15
5.2.4. Sustentabilidade	15
5.2.5. Temas transversais: Género, direitos humanos e equidade	15
5.3. Métodos de recolha de informação	17
<b>6. Amostra</b>	<b>19</b>
<b>7. Análise de Dados</b>	<b>21</b>
<b>8. Considerações de natureza ética</b>	<b>22</b>
<b>9. Matriz de Avaliação</b>	<b>23</b>
<b>10. Limites da Avaliação</b>	<b>28</b>
<b>11. Plano de Trabalho</b>	<b>29</b>
<b>12. Estrutura Preliminar do Relatório Final</b>	<b>31</b>
<b>13. Anexos</b>	<b>33</b>
13.1. Lista dos documentos analisados	33
13.2. Cronograma para a recolha de informação no terreno	34
13.3. Instrumentos para a recolha de dados	35

---

---

13.3.1.	Guião de Entrevistas	35
13.3.2.	Guião Grupo Focal	38
13.3.3.	Formulário de observação direta	43
13.3.4.	Guião de observação da infraestrutura e serviços	45

---

## **Acrónimos**

ADPP - Ajuda de Desenvolvimento de Povo para Povo

ASH – Água, Saneamento e Higiene

CPD - Documento do Programa do País do UNICEF

EAC - Escola Amiga da Criança

ERIC - *Ethical Research Involving Children*

FEC - Fundação Fé e Cooperação

GPE - Parceria Global de Educação

MEN - Ministério da Educação

MICS - *Multiple Indicator Cluster Surveys*

MQP - Pacote de qualidade mínima multisectorial para um período de quatro anos

NQS - Padrões Nacionais de Qualidade

OCDE/CAD - Organização de Cooperação e de Desenvolvimento Económico – Comité de Ajuda ao Desenvolvimento

SIGE - Sistema de Informação e Gestão Escolar

UNEG - *United Nations Evaluation Group*

## **Tabelas**

Tabela 1- Escolas beneficiárias EAC..... 7

Tabela 2- Usuários e usos pretendidos da avaliação ..... 8

Tabela 3- Entrevistas semi-estruturadas..... 19

## **Figuras**

Figura 1- Localização das escolas beneficiárias do programa EAC na Guiné-Bissau..... 10

Figura 2- Setores da amostra da avaliação na Guiné-Bissau..... 20

---

## 1. CONTEXTO DA AVALIAÇÃO

A instabilidade tem sido uma característica constante do país desde que ganhou a independência há 40 anos. O poder mudou sucessivamente de mãos com a renovação regular do pessoal de gestão nos ministérios, incluindo o Ministério da Educação (MEN).

Esta instabilidade política tem minado profundamente a administração pública de um país com necessidades quase incalculáveis: a esperança de vida é de 50 anos, 70% da população vive abaixo da linha da pobreza, e 50% dos adultos não sabem ler nem escrever. A situação social e de saúde é tão crítica a ponto de colocar o país perto da parte inferior do ranking do índice de desenvolvimento humano do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (176º de 187 países).<sup>1</sup>

As escolas, em particular, são afectadas por esta situação geralmente precária. Com o sistema educacional enfrentando forte pressão dos 40% da população com menos de 17 anos, também enfrenta um nível muito alto de insegurança alimentar, ameaças frequentes de greve por parte dos professores e alto risco de inundações em muitas escolas.

Nesse contexto, o UNICEF lançou o projeto Escola Amiga da Criança (EAC) com o Ministério da Educação em 2011 e iniciou uma nova fase do projeto em 2016.

Esta iniciativa faz parte do primeiro produto do atual programa de cooperação ("a criação de um quadro regulamentar para aumentar o acesso à aprendizagem de qualidade e estabelecer padrões de intervenções de qualidade em jardins de infância e escolas primárias com base no quadro das Escolas Amigas da Criança"). O projeto, desenvolvido conjuntamente pelo UNICEF e outros parceiros e implementada em muitos países ao redor do mundo, visa proporcionar às crianças um ambiente de aprendizagem que conduza a um ensino e aprendizagem ideais. Sua implementação, baseada na adaptação das diretrizes internacionais ao contexto do país, ajudou a desenvolver ferramentas que atendam aos interesses e necessidades das 47 escolas visadas pela iniciativa em 5 das 9 regiões do país.

## 2. OBJETO DA AVALIAÇÃO

Os resultados esperados do projeto em 2011 foram os seguintes, até 2015:

- Contribuir para alcançar 80% de frequência líquida do ensino primário e 70% de conclusão entre as crianças-alvo.
- Garantir que 50% das mulheres jovens na zona-alvo atinjam a alfabetização.
- Contribua para a redução da mortalidade infantil e infantil para 100/1.000 e para 180/1.000.

---

<sup>1</sup> UNESCO Pôle de Dakar: "Guinea-Bissau, Country Note 26." November 2016.

O atual projeto EAC, que começou em 2016, está alinhado com o Documento do Programa do País do UNICEF (CPD) 2016- 2020. Como principal objetivo em termos de educação, o Programa do País visa garantir que todas as crianças em todas as regiões tenham acesso a serviços de educação inclusivos e abrangentes. É dada prioridade à entrada na escola primária na idade certa, aumento da retenção do ensino primário, taxas de conclusão e transição para o ensino secundário, especialmente para meninas em áreas com altas taxas de casamento infantil.<sup>2</sup>

O projeto EAC insere-se no resultado 6, produto 1 do CPD: "Um quadro regulamentar que aumenta o acesso à aprendizagem de qualidade e estabelece padrões de intervenções de qualidade nas escolas primárias, de acordo com o quadro da Escola Amiga da Criança, em vigor e intervenções implementadas." O CPD destaca a abordagem das escolas amigas das crianças mais (EAC+), a ser pilotada e regularizada no sistema educativo, com enfoque no envolvimento das comunidades locais e dos pais e encarregados de educação na gestão escolar. Esse modelo expandido inclui não apenas a educação básica, mas também a alfabetização das mulheres e o desenvolvimento da primeira infância.

O projeto EAC também apoia o Plano Sectorial da Educação 2017-2025, com o objetivo de garantir acesso e equidade no nível básico de educação.<sup>3</sup>

A estratégia chave da abordagem de EAC é a implementação de um pacote de intervenções de qualidade mínima multisectorial para um período de quatro anos (MQP) desenhado com o propósito de contribuir para a transformação da escola num lugar amigo da criança. Estabelecido através da priorização de uma vasta diversidade de necessidades enfrentadas pelas escolas na Guiné-Bissau e incluindo atividades que se reforçam mutuamente, o MQP consiste no seguinte conjunto de intervenções:

- Capacitação dos diretores das escolas, professores e membros dos conselhos de escolas sobre os princípios de EAC.
- Garantir aos professores/diretores uma formação metodológica centrada na criança
- Munir as direções escolares com pacotes formativos sobre gestão e administração escolar
- Garantir aos professores e diretores um espaço para a planificação pedagógica e para a gestão escolar, respetivamente.
- Fornecimento de material escolar básico para crianças e professores (material de ensino e de aprendizagem)
- Aproximar o ambiente de sala e metodologias aplicadas ao 1º ano do ensino básico as metodologias do ano pré-escolar apoiando assim as crianças no ano de transição.

---

<sup>2</sup> UNICEF: "Country Programme Document: Guinea Bissau, 2016-2020.", 2016.

<sup>3</sup> Ministério de Educação Nacional: "Programme Sectoriel de l'Education de la Guiné Bissau (2017 -2025)", 2017.

- Reabilitação de salas de aula.
- Formação de professores para a identificação de problemas de saúde nos alunos e sua referência ou encaminhamento aos postos de saúde.
- Construção de pontos de água, instalações de saneamento ou latrinas separadas para professores e instalações ou infra-estruturas na ótica do género para raparigas e rapazes.
- Desenvolvimento de sistemas de proteção para assegurar que os órfãos e as crianças mais vulneráveis tenham acesso à escola e concluam o ensino primário básico.
- Mobilização social, ao nível das comunidades, com relação à educação da rapariga e dos mais vulneráveis, bem como sobre questões de higiene, saúde e saneamento, incluindo o HIV e SIDA.
- Integração da EAC no processo de planificação regional.

Para concretizar estes aspetos, um Regulamento Interno do Agrupamento de EAC foi adotado pelo MEN (ano desconhecido).<sup>4</sup>

A realização do programa EAC visou 46 escolas beneficiárias distribuídas por 18 setores nas regiões de Gabu, Bafatá, Oio, Quinara e Tombali da Guiné Bissau, como se apresenta na seguinte tabela.

*Tabela 1- Escolas beneficiárias EAC*

Região	Setor	Número de Escolas EAC	Tabancas abrangidas	Crianças
<b>Oio</b>	Mansoa	3	28	<b>3 248</b>
	Nhacra	3	13	
	Farim	1	9	
	Bissorã	4	25	
<b>Subtotal</b>		<b>11</b>	<b>75</b>	
<b>Bafatá</b>	Badora	3	14	<b>1 653</b>
	Bafata/Cossara	2	10	
	Contuboel	3	26	
	Ganadu	2	7	
<b>Subtotal</b>		<b>10</b>	<b>57</b>	
	Boé	5	11	

<sup>4</sup> Ministério de Educação Nacional. "Regulamento Interno do Agrupamento de Escolas Amigas da Criança."

<b>Gabu</b>	Pitche	3	9	<b>1 368</b>
	Pirada	1	1	
	Gabu	1	2	
<b>Subtotal</b>		<b>10</b>	<b>23</b>	
<b>Quinara</b>	Tite	2	15	<b>1 802</b>
	Fulacunda	1	4	
	Buba	1	7	
	Empada	6	42	
<b>Subtotal</b>		<b>10</b>	<b>68</b>	
<b>Tombali</b>	Catio	4	23	<b>1 431</b>
	Cacine	1	11	
<b>Subtotal</b>		<b>5</b>	<b>34</b>	
<b>Total</b>		<b>46 Escolas</b>	<b>257 Tabancas</b>	<b>9 502</b>

Os usuários e usos pretendidos desta avaliação estão especificados na Tabela 2 abaixo.

*Tabela 2- Usuários e usos pretendidos da avaliação*

<b>Usuários da avaliação</b>	<b>Usos da avaliação</b>
Secção de Educação do UNICEF Guiné Bissau	Contribuir para a definição de prioridades e estratégias adequadas para a implementação de educação de qualidade para o próximo Programa de Cooperação (2021 - 2025).
Doadores	Financiamento directo de doadores (incluindo o Banco Mundial, A Cooperação Portuguesa, GPE) para as intervenções mais eficientes e eficazes destinadas a melhorar a qualidade da educação.
Escritório Regional do UNICEF (Secção de Educação)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar e disseminar as boas práticas e lições aprendidas na região, a fim de alcançar o resultado regional sobre o acesso à educação (KRC4).</li> <li>- Defender investimentos adequados para garantir programas de educação de qualidade e os melhores resultados de aprendizagem</li> </ul>
Comunidades/beneficiários	Melhor propriedade dos resultados do programa e continuar os esforços para a construção de um ambiente de aprendizagem mais propício dentro e ao redor da escola.
Governo (Ministério da Educação e outros)	Orientar melhor os seus esforços na definição e implementação do documento que estabelece normas nacionais para uma escola de

---

ministérios)	qualidade
ONGs /outros parceiros	Otimizar e focar melhor a estratégia operacional na educação e desenvolvimento da primeira infância, especialmente em futuras parcerias com o UNICEF

## 3. OBJETIVOS DA AVALIAÇÃO

### 3.1. Objetivos Gerais

A avaliação sumativa tem um objetivo duplo, pois responde à necessidade de responsabilidade vertical e horizontal<sup>5</sup>, para além de gerar conhecimento que pode ajudar a melhorar futuras iniciativas.

Na Guiné-Bissau, a avaliação do programa Escola Amiga da Criança (EAC) fornecerá recomendações ao Governo e aos seus parceiros, que servirão de base para orientações estratégicas sobre a questão essencial da qualidade do ambiente escolar e o seu impacto na qualidade do ensino e da aprendizagem. Essas lições irão alimentar ações futuras para melhorar a qualidade das escolas. Os resultados da avaliação devem ajudar a definir melhor o posicionamento do novo programa UNICEF 2021-2025 no que diz respeito à qualidade da aprendizagem.

### 3.2. Objetivos Específicos

Os objetivos específicos da avaliação são os seguintes:

1. Determinar a relevância, eficácia, eficiência e sustentabilidade do programa EAC;
2. Analisar os desafios na implementação das abordagens (incluindo a possível lacuna entre o desenvolvimento de padrões e sua implementação prática);
3. Identificar e documentar as principais lições aprendidas e boas práticas para replicar a implementação das abordagens;
4. Formular recomendações operacionais e estratégicas para melhorar a qualidade da educação por meio da abordagem EAC.

---

<sup>5</sup> Avaliar o uso dos recursos alocados ao programa do UNICEF para doadores (responsabilidade vertical) e beneficiários (responsabilidade horizontal).

### 3.3. Escopo da Avaliação

De acordo com os termos de referência, determinou-se o escopo temático, cronológico e geográfico do programa, que se apresenta de seguida.

#### 3.3.1. Escopo temático

A avaliação cobrirá todos os temas e intervenções do programa EAS (educação básica, educação pré-escolar, educação inclusiva, alfabetização feminina, WaSH, ambiente escolar etc.) realizada no âmbito do projeto.

#### 3.3.2. Escopo cronológico

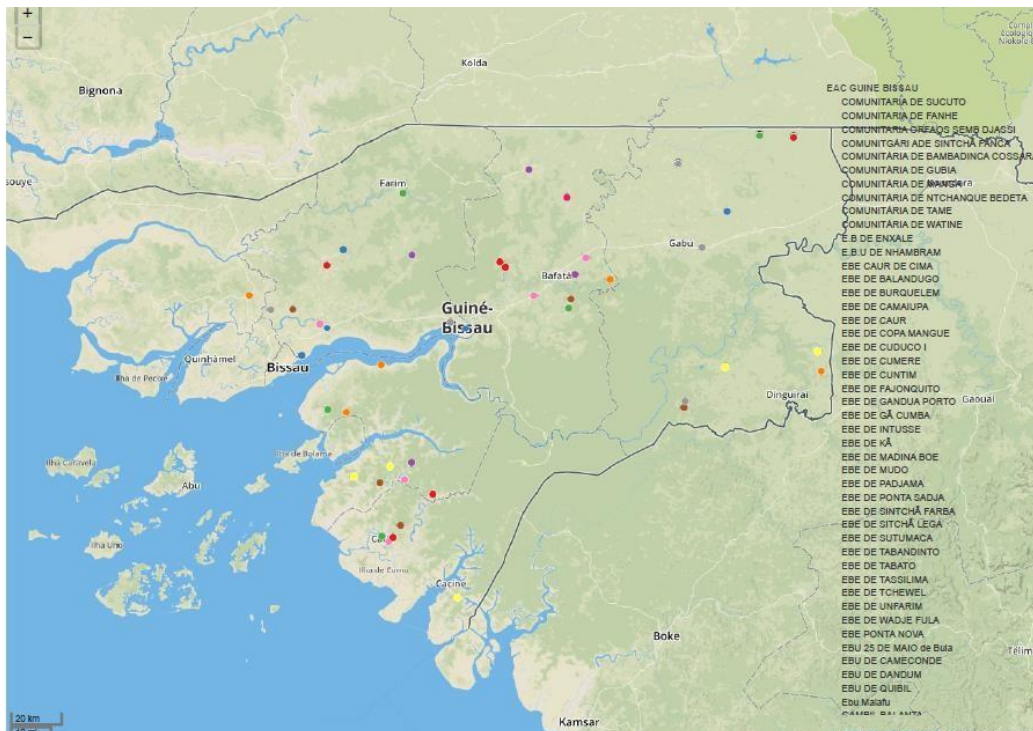
A avaliação cobrirá os últimos dois ciclos do projeto: 2011-2015 e 2016-2020.<sup>6</sup>

#### 3.3.3. Escopo geográfico

O programa EAC visou 46 escolas distribuídas por 18 setores nas regiões de Gabu, Bafatá, Oio, Quinara e Tombali, como se apresenta no mapa na Figura 1 abaixo.

Serão coletados dados de uma amostra selecionada dos 20 setores das regiões de Gabu, Bafatá, Oio, Quinara e Tombali – ver capítulo 6 - Amostra.

Figura 1- Localização das escolas beneficiárias do programa EAC na Guiné-Bissau



<sup>6</sup> As datas exatas ainda não foram encontradas. A avaliação as determinará durante as visitas no terreno.

## 4. RESULTADOS PRELIMINARES DA ANÁLISE DOCUMENTAL

De acordo com a UNESCO, a Guiné-Bissau tem um "nível anormalmente baixo de provisão escolar completa."<sup>1</sup> Com 60% das crianças completando os seis anos do ensino fundamental, o país está longe de atingir o objetivo da educação para todos, que é, no entanto, considerado como o mínimo para alcançar a alfabetização sustentável. O abandono escolar é atribuível a três fatores em particular: (i) a entrada tardia na escola (as crianças na Guiné-Bissau entram na escola em média quatro anos mais tarde do que a idade oficialmente especificada); (ii) repetição excessiva de alunos (mais de 20% dos que estão no ensino primário); e (iii) as poucas escolas que oferecem o currículo primário completo de seis anos (apenas 25% das escolas). Além disso, a participação e o desempenho escolar são dificultados por frequentes greves de professores e instabilidade política.

Apesar desses problemas, a educação é reconhecida como um direito básico na Guiné-Bissau e é central para a visão do país para o desenvolvimento. A prestação confiável e eficaz de serviços de educação básica é identificada como uma prioridade urgente no país.<sup>7</sup> De acordo com a Lei da Educação de 2011, a educação básica na Guiné-Bissau é organizada em três ciclos que abrangem os primeiros nove anos de escolaridade. O primeiro ciclo é o 1-4<sup>o</sup> (EB1); o segundo ciclo graus 5-6 (EB2), e o terceiro ciclo classes 7-9 (EB3). Os dois primeiros ciclos são obrigatórios e gratuitos e constituem todo o ciclo do ensino primário; o terceiro ciclo é comparável ao primeiro ciclo de ensino secundário e exige que os alunos paguem uma taxa.

Para responder aos desafios do sistema educativo e facilitar o alcance da educação para todas crianças da Guiné Bissau, o UNICEF lançou o projeto Escola Amiga da Criança (EAC) com o Ministério da Educação (MEN) em 2011.

No decurso do trabalho do UNICEF em vários países, modelos de EAC têm emergido como uma "solução em pacote" e um instrumento holístico para a realização de um conjunto abrangente de intervenções de qualidade na área da educação. As Escolas Amigas da Criança aplicam, em diversos contextos, os três princípios fundamentais – centralização na criança, inclusividade e participação democrática. De acordo com o Sr. Representante do UNICEF em 2011, escolas a funcionar em contextos sociais muito diversos, com diferentes níveis de recursos e servindo populações com diferentes necessidades conseguiram ser centradas nas crianças, promover a participação democrática e serem inclusivas.<sup>8</sup>

Com base no sucesso promissor no uso de modelos de EAC em outros países, o UNICEF tem avogado a favor desta abordagem na preferência de tendências de investimento sequencial em fatores ou aspetos específicos como a formação de professores ou a provisão de manuais ou livros escolares como determinantes da qualidade. Durante a primeira fase do projeto na Guiné-Bissau, 145 escolas foram alvo com atividades nas áreas de educação, água e saneamento, saúde e proteção à criança.

---

<sup>7</sup>Banco Mundial: "Guiné Bissau: O Projeto Educação de Qualidade para Todos (P160678)", 2018.

<sup>8</sup> UNICEF: "Relatório CoGES", Dezembro de 2018.

O UNICEF iniciou uma nova fase do projeto em 2016. De acordo com a chefe da Secção de Educação nesta época, a mudança não foi para expandir para outras escolas, mas para se concentrar naqueles que existiam, fortalecendo a qualidade da educação e inclusão. A Secção de Educação sentiu que se estava a concentrar em demasiadas dimensões sem uma estratégia de qualidade adequada.<sup>9</sup> Consequentemente, o número de escolas primárias foi reduzido a 46. Ao mesmo tempo, o trabalho foi re-focalizado no desenvolvimento da primeira infância unido às escolas e os primeiros anos da escola primária.

Durante a implementação do atual ciclo de projeto, o UNICEF tem estado em excelente posição para colocar o programa EAC firmemente no setor de educação do país, através de sua posição como agência de coordenação GPE (até 2017) e líder do grupo local de educação. Assim, uma das principais realizações tem sido a adoção de Padrões Nacionais de Qualidade (NQS) para a escola primária com base dos princípios EAC. As normas equipam o MEN com normas de qualidade para ajudá-los a desempenhar melhor a sua função regulamentar e melhorar a qualidade geral da educação. Abrangem diferentes dimensões, incluindo educação e gestão de qualidade e irão melhorar a retenção, a qualidade e a aprendizagem nas escolas.<sup>10</sup>

Em 2017, o UNICEF e o MEN organizaram uma visita de 111 professores e diretores escolares de escolas amigas das crianças a escolas que foram apoiadas pelo parceiro de educação "*Effective Intervention*". Os professores foram convidados a aprender novos métodos pedagógicos centrados na criança através da observação em sala de aula. Esta foi uma experiência de aprendizagem positiva para os participantes, que preferiram a formação teórica ministrada em uma sala. Esta metodologia de formação inovadora será replicada pelo MEN, especialmente para a capacitação dos professores sobre práticas pedagógicas.<sup>11</sup>

Em 2018, o MEN foi apoiado para expandir o modelo da abordagem da EAC, em parceria com a ONG *Plan International*. Durante este ano, mais 19 escolas primárias (levando o total para 66 escolas de 1.695 no país) e 30 novas pré-escolas somando-se a 39 existentes) adotaram a abordagem, atingindo 16.168 (48 por cento meninas) crianças do ensino primário e 1.948 crianças com idades entre 3-5 anos.<sup>12</sup>

Embora uma Teoria da Mudança não tenha sido desenvolvida para este projeto, a equipe de avaliação irá reconstruí-lo durante essa avaliação. A revisão documental e as entrevistas com os principais informantes servirão para este fim.

---

<sup>9</sup> Email de Cristina Brugiolo, UNICEF, 21 de novembro de 2019.

<sup>10</sup> UNICEF: "Country Office Annual Report", 2016.

<sup>11</sup> UNICEF: "Country Office Annual Report", 2017.

<sup>12</sup> UNICEF: "Country Office Annual Report", 2018.

## 5. CRITÉRIOS E QUESTÕES DE AVALIAÇÃO

### 5.1. Critérios OCDE/DAC

A avaliação terá como base os cinco critérios da OCDE/CAD: relevância, eficácia, eficiência, e sustentabilidade. Embora o critério de impacto não tenha sido selecionado para essa avaliação devido à falta de dados de base (“baseline”), espera-se que algumas indicações de impacto sejam capturadas o critério de eficácia.

Considerações sobre direitos humanos, género e equidade também serão apreciadas como parte desta avaliação.

<b>Relevância</b>	Medida segundo a qual os objetivos de uma intervenção de desenvolvimento correspondem às expectativas dos beneficiários, às necessidades do país, às prioridades globais, às políticas dos parceiros e dos doadores. Confere se as atividades e os resultados da intervenção estão em linha com os programas estabelecidos e correspondem de forma adequada às necessidades identificadas.
<b>Eficácia</b>	Medida segundo a qual os objetivos da intervenção de desenvolvimento foram atingidos, ou se espera serem alcançados, tendo em consideração a sua importância relativa. Mede em que medida a ajuda atinge os seus objetivos. É, assim, a relação entre os objetivos pretendidos e os resultados alcançados.
<b>Eficiência</b>	Medida segundo a qual os recursos são convertidos em resultados da forma mais económica. Se há uma boa relação custo-benefício. Mede a produtividade da intervenção, no sentido em que ela será tanto mais eficiente quanto conseguir atingir os seus objetivos ao menor custo possível.
<b>Sustentabilidade</b>	Continuidade em relação aos benefícios resultantes de uma intervenção de desenvolvimento, após a sua conclusão. Medir a probabilidade dos benefícios perdurarem no longo prazo. Visa saber em que medida os grupos alvo podem e querem apropriar-se dos resultados dessa intervenção.

## 5.2. Questões de avaliação

### 5.2.1. Relevância

1.	Em que medida os objetivos estão alinhados com os objetivos de planejamento nacional/estratégias nacionais, relativos ao setor de educação?
2.	Em que medida os objetivos e as atividades da iniciativa EAC são pertinentes para as mudanças desejadas para as crianças (meninas e meninos) por todas as partes interessadas no setor educacional?
3.	Em que medida as diferentes necessidades dos beneficiários previstos e, em particular, os mais vulneráveis, foram objeto de uma avaliação preliminar na fase de concepção do programa? Em que medida os resultados dessa avaliação informaram o planejamento e a implementação dos programas?
4.	Em que medida as atividades propostas foram adaptadas aos objetivos pretendidos do programa? (Permite que os alunos se beneficiem efetivamente de um ambiente propício à aprendizagem e melhorem o seu nível de aprendizagem para a EAC)

### 5.2.2. Eficácia

Resultados	
1.	<p>Quais são os resultados concretos alcançados no final do período de implementação da iniciativa em relação aos objetivos? Quais são os resultados não intencionais?</p> <p>Sub-questões:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>a) Quais são as mudanças positivas e/ou negativas observadas nos beneficiários (alunos, professores, pais, comunidades etc.) para quem a abordagem EAE contribuiu?</li> <li>b) Em que medida a abordagem da EAC ajudou a influenciar as percepções de famílias, beneficiários e comunidades sobre a educação em geral e a escola?</li> <li>c) Em que medida a abordagem teve êxito em fornecer às crianças que frequentam as EAC um pacote mínimo de serviços integrados (registro de nascimento, competências de leitura, numeracia, competências para a vida cotidiana)?</li> </ul>
2.	Quais são os fatores facilitadores e/ou barreiras identificados para a implementação eficaz do EAC?
Processo	
3.	<p>Em que medida as partes interessadas e beneficiários foram envolvidos apropriadamente no desenvolvimento das atividades?</p> <p>Sub-questões:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>a) Em que medida o modelo de EAC que integra o ambiente de aprendizagem é um fator na qualidade do ensino e da aprendizagem?</li> </ul>

	<p>b) Em que medida o domínio da abordagem dos atores (professores, diretores, pais, administradores educacionais, inspetores) influenciou o progresso na criação de um quadro regulatório que permita o acesso a uma aprendizagem de qualidade no estabelecimento de normas de intervenção de qualidade em creches e escolas primárias?</p> <p>c) Em que medida a abordagem intersectorial e as parcerias estabelecidas promoveram ou prejudicaram a obtenção dos resultados esperados?</p> <p>d) Existem lacunas não cobertas por outros parceiros ou pelo governo?</p>
--	---

### 5.2.3. Eficiência

1.	Em que medida os recursos financeiros, humanos e patrimoniais foram: - Suficientes (em quantidade) em relação às necessidades identificadas e aos resultados esperados? - Adequados (em termos de qualidade) em relação aos resultados esperados? - Implementados atempadamente?
2.	Em que medida os mesmos resultados poderiam ser alcançados por outras alternativas menos dispendiosas?
3.	Quais são os fatores de gestão que favoreceram ou prejudicaram a eficiência do projeto?

### 5.2.4. Sustentabilidade

1.	Em que medida o governo, inspetores, diretores, professores, pais e comunidades adotaram as abordagens no seu país?
2.	Em que medida foram implementadas as condições necessárias para a apropriação nacional e municipal das intervenções do UNICEF e os seus parceiros, após o final do projeto? Em que medida as intervenções do programa continuarão no país sem o apoio de parceiros, como o UNICEF?
3.	Em que medida as abordagens do projeto foram incorporadas nas normas e padrões nacionais para uma escola de qualidade?
4.	Quais são os fatores que favorecem a sustentabilidade da abordagem EAC?

### 5.2.5. Temas transversais: Género, direitos humanos e equidade

1.	Em que medida os meninos/meninas mais vulneráveis e/ou de áreas mais desfavorecidas dos municípios cobertos foram beneficiados pelo programa no país?
----	---

---

2.	Em que medida o programa oferece as mesmas oportunidades de ensino e aprendizagem para meninas e meninos?
3.	Em que medida o programa abordou as barreiras específicas de género que impedem que meninas e meninos tenham acesso às atividades e serviços à sua disposição?
4.	De forma geral, em que medida considerações específicas de género, direitos humanos e equidade foram tomadas em consideração na conceção, planeamento, implementação e monitoramento do programa. (Por exemplo, em relação à participação das mães e dos pais, das professoras e professores etc.).

### 5.3. Métodos de recolha de informação

Será utilizada uma abordagem de métodos mistos para a recolha e análise de informação, consistindo numa análise documental, uma análise de dados quantitativos secundários, entrevistas semi-estruturadas, observação direta, e grupos focais. A avaliação utilizará diferentes linhas de evidência e triangulação de fontes. A metodologia incluirá a incorporação dos princípios de género, equidade e direitos da criança em todas as etapas da avaliação, incluindo o desenho das ferramentas de recolha e análise de dados, envolvendo uma estratégia de amostragem inclusiva e representativa de todas as partes interessadas e beneficiárias do projeto que permitam a participação de indivíduos particularmente vulneráveis e desagregando os dados por diferentes categorias de vulnerabilidade (por exemplo: idade, género, características socioeconómicas).

<b>1. Análise Documental</b>	A análise documental terá por base as informações de relatórios de progresso, circulares do governo e outras fontes que comparará com as propostas iniciais do projeto e os quadros lógicos. Essas informações serão importantes para obter uma visão geral do programa, identificar lacunas de conhecimento e ajudar a desenvolver hipóteses sobre a relevância, eficácia, eficiência e sustentabilidade nos respetivos contextos. Também ajudará a refinar as perguntas para as entrevistas e grupos focais.
<b>2. Análise de dados quantitativos secundários</b>	Os dados recolhidos pelo UNICEF e parceiros através de <i>Multiple Indicator Cluster Surveys</i> (MICS), Sistema de Informação e Gestão Escolar (SIGE), estatísticas escolares e outras fontes serão analisados. Os dados de frequência e desempenho nas escolas participantes do programa EAC serão comparados com as médias nacionais e/ou regionais (se disponíveis).
<b>3. Entrevistas semi-estruturadas</b>	Entrevistas presenciais serão realizadas com as principais partes interessadas das respetivas entidades governamentais a nível nacional e regional, agências implementadoras, funcionários do UNICEF, líderes comunitários e administradores das escolas. As perguntas para os entrevistados serão projetadas especificamente para revelar a extensão da conscientização dos entrevistados sobre as atividades e a perceção das mudanças ou melhorias resultantes das atividades dos programas. Os guiões para as entrevistas podem ser encontrados no anexo 13.3.1.
<b>4. Observação direta através de visitas às escolas</b>	Na Guiné-Bissau, serão realizadas visitas a seis escolas para observar o ambiente escolar, incluindo pontos de água e instalações de saneamento, bem como as práticas de higiene dos alunos. Será avaliado em que medida os processos em sala de aula empregam um ensino centrado no aluno e envolvem os alunos de forma significativa e eficaz, através de uma ferramenta de observação em sala de aula

---

(anexo 13.3.3). Serão realizadas quatro observações em sala de aula, seguidas de entrevistas com os respectivos professores.

#### **5. Grupos Focais**

Dados qualitativos serão coletados através da realização de um total de seis grupos focais, através da utilização de guiões de entrevista com questões abertas. Serão realizados dois grupos focais com professores, dois com alunos e dois com pais e membros da comunidade, cobrindo todos os aspetos do programa. Se possível, os grupos focais com os alunos e com os pais e membros da comunidade serão divididos por género. Tal como nas entrevistas presenciais, espera-se que os grupos focais preencham lacunas no conhecimento identificadas durante a revisão de literatura e análise de dados secundários. Além disso, os grupos focais oferecerão uma oportunidade para explorar tópicos relevantes selecionados em profundidade. Cada grupo focal será composto por 8 a 15 participantes, e espera-se que dure entre 60 a 90 minutos.

## 6. AMOSTRA

No âmbito da avaliação, serão realizadas entrevistas presenciais no país com as principais partes interessadas das respetivas entidades governamentais a nível nacional e regional, agências implementadoras, funcionários do UNICEF, líderes comunitários nas diferentes regiões do país, como se apresenta na Tabela 3. Os participantes serão identificados propositadamente com base nas recomendações do UNICEF e através de *snowballing*.

*Tabela 3- Entrevistas semi-estruturadas*

<b>Nível nacional</b>
1. UNICEF
2. Ministério da Educação e Ensino Superior
3. Banco Mundial
4. Plan International
5. Effective Intervention
6. ADPP - Ajuda de Desenvolvimento de Povo para Povo
7. Handicap International
8. FEC - Fundação Fé e Cooperação
<b>Oio</b>
8. Direção Regional da Educação
9. Professores e Administradores da Escola
10. Crianças e pais
<b>Bafatá</b>
11. Direção Regional da Educação
12. Professores e Administradores da Escola
13. Crianças e pais

Dados qualitativos serão recolhidos através da realização de grupos focais com os professores, crianças, pais e membros da comunidade beneficiários do projeto.

A seleção das escolas nos setores será feita em conjunto com o UNICEF. Nas escolas selecionadas, serão realizadas, no total:

- Visitas às seis escolas
- Quatro observações em sala
- Dois Grupos Focais com Professores
- Dois Grupos Focais com Alunos (diferenciados por género)
- Dois Grupos Focais com pais e membros da comunidade (diferenciados por género)
- Entrevistas individuais com professores e administradores das escolas

Os participantes serão selecionados na base de disponibilidade, e organizados em colaboração com a administração da respetiva escola, e a administração do setor.

Adicionalmente, serão realizadas visitas a seis escolas para observar o ambiente escolar, e quatro observações em sala de aula no total, seguidas de entrevistas com os respetivos professores. As classes e professores serão selecionados aleatoriamente.

Por motivos de restrição de tempo, propomos a seleção de duas das regiões de razoável acesso, que contém um número significativo de escolas beneficiárias, tabancas e número de crianças abrangidas (Oio e Bafatá).

Destas duas regiões foram selecionados aleatoriamente os setores de Nhacra, Mansoa, Farim em Oio; e Bafatá, Contuboe e Ganadu em Bafatá, como se apresenta na figura 2.

*Figura 2- Setores da amostra da avaliação na Guiné-Bissau*



A região de Oio apresenta características socioculturais e económicas bastante distintas das outras regiões visadas no projeto, por congregar várias representações étnico-religiosas e, que predominam em vários setores, acabando assim por determinar de forma decisiva os seus estilos de vidas e o seu modo de adesão e participação na vida social e institucional da região. Estas crenças também influenciam muito fortemente sobre o uso de direito à escola e saúde dos seus filhos, sendo que para algumas, as meninas são reservadas para as tarefas domésticas e cuidados do lar e os meninos, têm que pastorear e ocupar-se em atividades produtivas para ajudar a alimentar o lar, e muitas famílias são polígamas.

Na Região de Bafatá, as características étnicas diferem muito e, em termos religiosos são multiformes, na medida que as duas etnias predominantes (Fula e Mandinga), são etnias islamizadas, e, pelas suas convicções religiosas, definem seus modos de vidas. Isto também, influencia o direito à escola e saúde. Tendo em conta as crenças no ensino corânico, as meninas são reservadas para as tarefas domésticas e os meninos para as atividades do comércio. Ademais, nesta região ainda persiste a prática de Mutilação Genital Feminina.

Cada grupo focal será composto por uma amostra aleatória de professores, alunos ou pais das escolas selecionadas. No caso de professores e pais, os participantes serão selecionados pela disponibilidade. Os grupos focais com alunos e com pais e membros da comunidade serão diferenciados por género, para facilitar a livre expressão das mulheres, dos homens, rapazes e

raparigas. Será utilizado um guião de questionário para a realização dos grupos focais (13.3.2) e entrevistas (12.3.1); um guião para observação em sala de aula (13.3.3); e um guião de observação das infraestruturas e serviços da escola (13.3.4). Os guiões são apresentados no anexo.

## **7. ANÁLISE DE DADOS**

Após apresentar e receber feedback sobre os achados iniciais, a equipa de avaliação realizará uma revisão sistemática e análise de todos os dados, identificando temas-chave, padrões, relacionamentos e explicações relevantes para as questões e indicadores de avaliação na matriz de avaliação.

A análise será realizada manualmente por uma revisão completa das transcrições de entrevistas e grupos focais, análise quantitativa secundária de dados e observações diretas. A avaliação utilizará diferentes linhas de evidência e triangulação de fontes. Os dados serão desagregados by sexo, idade, grupos de deficiência e grupos socialmente excluídos.

A matriz de avaliação será utilizada como um quadro para organizar dados e orientar a análise.

---

## 8. CONSIDERAÇÕES DE NATUREZA ÉTICA

A avaliação estará sujeita às seguintes diretrizes éticas que serão aplicadas em todas as etapas. A recolha e processamento de dados serão realizados em total conformidade com o seguinte documento: *UNEG Ethical Guidelines for Evaluation*, e os seus princípios, nomeadamente:

- Intencionalidade: tomar em consideração a utilidade e a necessidade de uma avaliação desde o início;
- Conflito de interesses: exercer o compromisso de evitar conflitos de interesse em todos os aspetos do trabalho, mantendo assim os princípios de independência, imparcialidade, credibilidade, honestidade, integridade e responsabilidade;
- Interações com os participantes: envolvimento apropriado e respeitoso com os participantes nos processos de avaliação, mantendo os princípios de confidencialidade e anonimato e as suas limitações; dignidade e diversidade; direitos humanos; igualdade de género; e prevenção de danos;
- Processos e produtos de avaliação: garantir precisão, integridade e confiança; inclusão e não discriminação; transparência; e relatórios justos e equilibrados que reconhece perspetivas diferentes; e
- Descoberta de irregularidades: relatando discretamente a descoberta de qualquer aparente conduta imprópria a um organismo competente.

Para a realização de trabalho de avaliação com as crianças envolvidas no projeto, serão respeitados os princípios-chave de ética do *Ethical Research Involving Children (ERIC)*, nomeadamente, o respeito, a justiça e o benefício.

A equipa de avaliação tomará as seguintes medidas para respeitar estes princípios éticos:

- Neste sentido, a equipa de avaliação, irá confirmar que todas as crianças envolvidas, assim como os seus pais ou tutores recebem informação completa sobre a avaliação e consentem a sua participação.
- Assegurar consentimento informado por parte dos pais e das crianças;
- Será solicitada a permissão para a gravação de áudio e/ou fotografias em todas as interações do projeto;
- Confidencialidade e anonimidade será respeitada, sempre que solicitado;
- Normas culturais, sociais e de género das comunidades visitadas serão identificadas previamente, através do conhecimento da equipa de trabalho do UNICEF e os membros locais da equipa de avaliação, e serão respeitadas.
- A equipa de avaliação local e internacional analisou de forma rigorosa os documentos orientadores referidos neste capítulo. Será providenciado apoio contínuo e supervisão para a equipa local durante a fase de recolha de informação.

## 9. MATRIZ DE AVALIAÇÃO

Critério de avaliação	Questão de avaliação	Indicadores	Fonte/ instrumento/método de recolha de dados
Relevância	Em que medida os objetivos estão alinhados com os objetivos de planeamento nacional/estratégias nacionais, relativos ao setor de educação?	<ul style="list-style-type: none"> <li>Evidência de alinhamento do programa com políticas e estratégias nacionais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Análise Documental</li> <li>Entrevistas semi-estruturadas</li> </ul>
	Em que medida os objetivos e as atividades da iniciativa EAC são pertinentes para as mudanças desejadas para as crianças (meninas e meninos) por todas as partes interessadas no setor educacional?	<ul style="list-style-type: none"> <li>Nível de relevância das atividades no contexto das necessidades educacionais identificadas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Análise Documental</li> <li>Entrevistas semi-estruturadas</li> <li>Grupos Focais</li> </ul>
	Em que medida as diferentes necessidades dos beneficiários previstos e, em particular, os mais vulneráveis, foram objeto de uma avaliação preliminar na fase de conceção do programa? Em que medida os resultados dessa avaliação informaram o planeamento e a implementação dos programas?	<ul style="list-style-type: none"> <li>Existência de um estudo de base, que tenha identificado e mapeado corretamente as necessidades dos beneficiários</li> <li>Evidência de consultas realizadas com os beneficiários e parceiros, através de informação coletada.</li> <li>Correlação entre dados do estudo de base e objetivos do programa</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Análise Documental</li> <li>Entrevistas semi-estruturadas</li> <li>Grupos Focais</li> </ul>

	Em que medida as atividades propostas foram adaptadas aos objetivos pretendidos do programa? (Permite que os alunos se beneficiem efetivamente de um ambiente propício à aprendizagem e melhorem o seu nível de aprendizagem para a EAC)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Existência de uma teoria de mudança que defina a visão de mudança, alterações de comportamento, e pressupostos fundamentados</li> <li>Coerência das atividades com os objetivos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Análise Documental</li> <li>Entrevistas semi-estruturadas</li> <li>Grupos Focais</li> </ul>
Eficácia	Quais são os resultados concretos alcançados no final do período de implementação da iniciativa em relação aos objetivos? Quais os resultados não intencionais?	<ul style="list-style-type: none"> <li>Evidência de infra-estruturas apropriadas</li> <li>Evidência de métodos de ensino interativos</li> <li>Evidência de participação de crianças com deficiências</li> <li>Evidência de permanência dos alunos nas escolas</li> <li>Evidência de resultados não intencionais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Análise Documental</li> <li>Análise de dados secundários</li> <li>Entrevistas semi-estruturadas</li> <li>Grupos Focais</li> <li>Observação direta</li> </ul>
	Quais são os fatores facilitadores e/ou barreiras identificados para a implementação eficaz do EAC?	<ul style="list-style-type: none"> <li>Vantagens e constrangimentos identificados ao nível da gestão da implementação, participação e apropriação das escolas, dos pais e das comunidades</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Análise Documental</li> <li>Entrevistas semi-estruturadas</li> <li>Grupos Focais</li> </ul>

	Em que medida as partes interessadas e beneficiários foram envolvidos apropriadamente no desenvolvimento das atividades?	<ul style="list-style-type: none"> <li>Evidência de consultas com as partes interessadas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Análise Documental</li> <li>Entrevistas semi-estruturadas</li> <li>Grupos Focais</li> </ul>
Eficiência	Em que medida os recursos financeiros, humanos e patrimoniais foram: - Suficientes (em quantidade) em relação às necessidades identificadas e aos resultados esperados? - Adequados (em termos de qualidade) em relação aos resultados esperados? - Implementados atempadamente?	<ul style="list-style-type: none"> <li>Relação custo-benefício</li> <li>Evidência de adequação de recursos às atividades planeadas, incluindo planeamento dos recursos.</li> <li>Evidência de recursos já disponíveis que poderiam ter sido mobilizados, como complementaridade de intervenções</li> <li>Nível de cumprimento do calendário do projeto</li> <li>Informação financeira completa e precisa</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Análise Documental</li> <li>Entrevistas semi-estruturadas</li> </ul>
	Em que medida os mesmos resultados poderiam ser alcançados por outras alternativas menos dispendiosas?	<ul style="list-style-type: none"> <li>Existência de alternativas economicamente mais eficientes</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Análise Documental</li> <li>Entrevistas semi-estruturadas</li> </ul>
	Quais são os fatores de gestão que favoreceram ou prejudicaram a eficiência do projeto?	<ul style="list-style-type: none"> <li>Fatores de gestão</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Análise Documental</li> <li>Entrevistas semi-estruturadas</li> </ul>
Sustentabilidade	Em que medida o governo, inspetores, diretores, professores, pais e comunidades adotaram as abordagens no seu país?	<ul style="list-style-type: none"> <li>Nível de compromisso e apropriação com as abordagens do programa, através de estratégias ou atividades planeadas para o efeito</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Análise Documental</li> <li>Entrevistas semi-estruturadas</li> <li>Grupos Focais</li> <li>Observação direta</li> </ul>

	Em que medida foram implementadas as condições necessárias para a apropriação nacional e municipal das intervenções do UNICEF e os seus parceiros, após o final do projeto? Em que medida as intervenções do programa continuarão no país sem o apoio de parceiros, como o UNICEF?	<ul style="list-style-type: none"> <li>Atividades para a apropriação dos resultados a nível nacional e municipal, incluindo capacitação dos implementadores.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Análise Documental</li> <li>Entrevistas semi-estruturadas</li> </ul>
	Em que medida as abordagens do projeto foram incorporadas nas normas e padrões nacionais para uma escola de qualidade?	<ul style="list-style-type: none"> <li>Evidência de abordagens e atividades nos relevantes planos nacionais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Análise Documental</li> <li>Entrevistas semi-estruturadas</li> </ul>
	Quais são os fatores que favorecem a sustentabilidade da abordagem EAC?	<ul style="list-style-type: none"> <li>Evidência de fatores que favorecem a sustentabilidade da abordagem</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Análise Documental</li> <li>Entrevistas semi-estruturadas</li> <li>Grupos Focais</li> </ul>
Temas transversais: Género, direitos humanos e equidade	Em que medida os meninos/meninas mais vulneráveis e/ou de áreas mais desfavorecidas dos municípios cobertos foram beneficiados pelo programa no país?	<ul style="list-style-type: none"> <li>Evidência de segmentação baseada em vulnerabilidade na seleção de escolas e áreas do programa</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Análise Documental</li> <li>Entrevistas semi-estruturadas</li> <li>Grupos Focais</li> <li>Observação direta</li> </ul>
	Em que medida o programa oferece as mesmas oportunidades de ensino e aprendizagem para meninas e meninos?	<ul style="list-style-type: none"> <li>Evidência de integração de estratégias de igualdade de género na conceção e/ou implementação do programa</li> <li>Nível de participação de beneficiários do sexo masculino vs do sexo feminino</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Análise Documental</li> <li>Entrevistas semi-estruturadas</li> <li>Grupos Focais</li> <li>Observação direta</li> </ul>

	<p>Em que medida o programa abordou as barreiras específicas de género que impedem que meninas e meninos tenham acesso às atividades e serviços à sua disposição?</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Evidência de identificação adequada das principais barreiras de género no mapeamento de necessidades inicial</li> <li>• Evidência de integração de estratégias de género na conceção e/ou implementação do programa</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Análise Documental</li> <li>• Entrevistas semi-estruturadas</li> <li>• Grupos Focais</li> </ul>
	<p>De forma geral, em que medida considerações específicas de género, direitos humanos e equidade foram tomadas em consideração na conceção, planeamento, implementação e monitoramento do programa. (Por exemplo, em relação à participação das mães e dos pais, das professoras e professores etc.).</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Evidência da utilização dos quadros normativos internacionais (nacionais e regionais) de direitos humanos e igualdade de género.</li> <li>• Evidência de integração de estratégias e intervenções de género, direitos humanos e equidade na conceção e/ou implementação do programa</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Análise Documental</li> <li>• Entrevistas semi-estruturadas</li> </ul>

---

## 10. LIMITES DA AVALIAÇÃO

Durante a fase inicial da avaliação, a equipa de avaliação não conseguiu obter os documentos iniciais do projeto, o que dificulta uma compreensão clara da teoria da mudança do projeto, incluindo objetivos, abordagens estratégicas, seleção de áreas de intervenção etc<sup>13</sup>. O desenvolvimento do projeto entre 2011 até ao momento também não está claro, incluindo qualquer potencial mudança estratégica no início do segundo ciclo de projeto em 2016.

Da mesma forma, faltam relatórios de monitoria e progresso, que poderiam fornecer informações sobre realizações, lições aprendidas e boas práticas.

Os avaliadores tentarão preencher essas lacunas de conhecimento por meio de entrevistas com informadores importantes.

Também não estavam prontamente disponíveis os dados dos resultados do aluno, como a permanência até a nota final do ensino fundamental e a realização do exame final. Esta informação seria importante para comparar os resultados da EAC com os de outras escolas. Já foram feitas diligências pelo UNICEF para se conseguir obter esta informação junto do MEN. No entanto, poderá ser possível tentar recolher esses dados no campo.

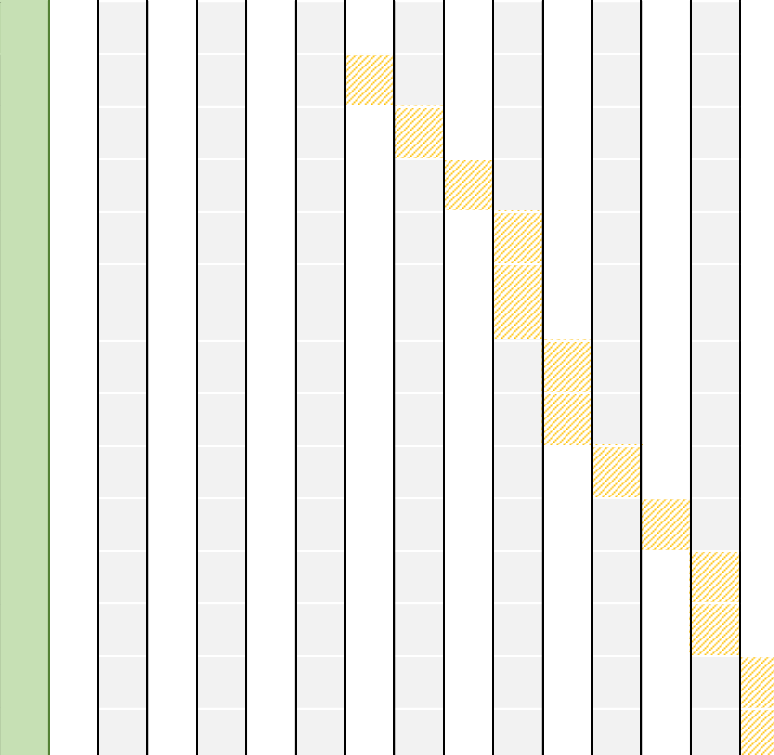
---

<sup>13</sup> A terminologia não está consistente, pois a EAC é referido às vezes como “projeto”, “programa”, “modelo” ou “abordagem”.

# 11. PLANO DE TRABALHO

PHASES AND ACTIVITIES	INTERVENERS	Weeks															
		NOV				DEC				JAN				FEB			
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
<b>PHASE 1– PREPARATION</b>																	
1.1 Kick-off meeting with UNICEF to clarify expectations and gather relevant preliminary documentation.	PM, PC																
1.2. Analyze relevant documentation to understand the overall project context and background.	Full team																
1.3. Definition of the samples for the field data collection, as well as the tools and instruments to be used.	Full team																
1.4. Elaboration of the inception report that will detail the methodology (one for each country).	Full team																
<b>VALIDATION INCEPTION REPORT (UNICEF)</b>	<b>UNICEF</b>																
<b>PHASE 2 – DATA COLLECTION</b>																	
2.1. In person meetings with UNICEF and relevant implementation partners for presentation of the evaluation in STP.	PC, AB (in person) PM(skype)																
2.2. Collect data related to the project in STP.	PC, AB (in person)																
2.3. Preliminary analysis of the data collection STP.	PC, AB																
2.4. Mission briefing to UNICEF to present preliminary findings STP.	PC, AB (in person) PM(skype)																
2.5. In person meetings with UNICEF and relevant implementation partners for presentation of the evaluation in GB.	PM, UV (in person) PC (skype)																
2.6. Collect data related to the project in GB.	PM, UV (in person)																
2.7. Preliminary analysis of the data collection GB.	PM, UV																
2.8. Mission briefing to UNICEF to present preliminary findings GB.	UV PM and PC (skype)																

PHASE 3 – DRAFTING THE REPORTS	
3.1. Systematize, process, analyze and validate collected data.	Full team
3.2. Prepare preliminary reports – draft 0.	Full team
COMMENTS ON DRAFT 0 (UNICEF)	UNICEF
3.3. Revise reports, based on comments from the steering committee – draft 1.	Full team
3.4. Present reports at validation workshop.	UV in person GB AB in person STP PM and PC on skype
3.5. Revise reports, based on comments from the validation workshop – final version.	Full team
3.6. Prepare policy briefs and action plan.	Full team
VALIDATION EVALUATION REPORTS AND POLICY BRIEFS - FINAL VERSIONS (UNICEF)	UNICEF
3.7. Prepare regional report – draft version.	Full team
COMMENTS ON DRAFT REGIONAL REPORT (UNICEF)	UNICEF
3.8. Revise regional report, based on comments from steering committee – final version.	Full team
3.9. Prepare regional policy brief.	Full team
VALIDATION REGIONAL EVALUATION REPORT & POLICY BRIEF - FINAL VERSIONS (UNICEF)	UNICEF



#### TEAM

PM - Peter Matz  
 AB - Aires Bruzaca, STP  
 UV - Uffé Vieira, GB  
 PC - Patrícia Carvalho

## 12. ESTRUTURA PRELIMINAR DO RELATÓRIO FINAL

O relatório de avaliação, com um máximo de 50 páginas, estará em conformidade com os padrões utilizados para a avaliação independente da qualidade dos relatórios de avaliação do UNICEF (GEROS), e terá a seguinte estrutura:

### Abreviaturas e Acrônimos

#### Sumário Executivo

#### 1. Introdução

- 1.1. Contexto da avaliação
- 1.2. Objeto da avaliação
- 1.3. Finalidade da avaliação
- 1.4. Objetivos da avaliação
- 1.5. Escopo da avaliação

#### 2. Enquadramento metodológico

- 2.1. Critérios da avaliação: relevância, eficácia, eficiência e sustentabilidade
- 2.2. Questões da avaliação
- 2.3. Fontes de dados e análise
  - 2.3.1. Análise Documental
  - 2.3.2. Dados quantitativos secundários
  - 2.3.3. Entrevistas
  - 2.3.4. Observação Direta
  - 2.3.5. Grupos Focais
  - 2.3.6. Workshop de Validação
- 2.4. Análise de dados
- 2.5. Considerações éticas
- 2.6. Limitações e medidas de mitigação

#### 3. Resultados da Avaliação

- 3.1. Critérios de avaliação: Relevância, eficácia, eficiência e sustentabilidade
  - 3.1.1. Relevância
  - 3.1.2. Eficácia
  - 3.1.3. Eficiência
  - 3.1.4. Sustentabilidade
  - 3.1.5. Resumo dos critérios de avaliação
- 3.2. Temas transversais: Género, Direitos Humanos, Equidade

#### 4. Conclusões

---

**5. Lições Aprendidas**

**6. Recomendações**

**7. Anexos**

7.1. Termos de Referência

7.2. Matriz de Avaliação

7.3. Lista de partes interessadas consultadas

7.4. Instrumentos de recolha de dados

7.5. Dados biográficos dos Avaliadores

7.6. Referências

## 13. ANEXOS

### 13.1. Lista dos documentos analisados

Descrição	Data
UNICEF: "Lista dados EACs_GB_acumulativo".	Ano desconhecido
UNICEF: "UNICEF Annual Report", 2012.	2012
UNICEF: "UNICEF Annual Report", 2013.	2013
UNICEF: "UNICEF Annual Report", 2014.	2014
UNICEF: "UNICEF Annual Report", 2015.	2015
UNICEF: "UNICEF Annual Report", 2016.	2016
UNICEF: "UNICEF Annual Report", 2017.	2017
UNICEF: "UNICEF Annual Report", 2018.	2018
UNESCO Pôle de Dakar: "Guinea-Bissau, Country Note 26." Novembro de 2016.	2016
UNICEF: "Country Programme Document: Guinea Bissau, 2016-2020".	2016
UNICEF: "Guinea-Bissau Country Programme Document 2016-2020 Strategy Note"	2016
Ministério de Educação Nacional: "Programme Sectoriel de l'Education de la Guiné Bissau (2017 - 2025)".	2017
Ministério de Educação Nacional: "Regulamento Interno do Agrupamento de Escolas Amigas da Criança".	Ano desconhecido
UNICEF: "Guinea-Bissau Education Sectoral Report, January-December 2016".	2017
UNICEF: "Guinea-Bissau Education Sectoral and OR+ (Thematic) Report, January-December 2017".	2018
UNICEF: "Pacote mínimo das EAC".	Ano desconhecido
UNICEF: "Relatório CoGes", Dezembro de 2011.	2011
UNICEF: "Projeto de parceria entre ADPP Guiné-Bissau/UNICEF: Capacitação de comités de gestão dos estabelecimentos escolar (COGES) e Construção e reabilitação de 9 salas de aulas, nas Escolas Amigas de Criança (EAC) na Região de Oio".	2014

## 13.2. Cronograma para a recolha de informação no terreno

<b>Data</b>	<b>Bissau</b>	<b>Tipo</b>
2.12.2019	UNICEF	Entrevista presencial
2.12.2019	Ministério da Educação e Ensino Superior	Entrevista presencial
	<b>Oio</b>	
3.12.2019	Escola em Nhacra	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Visita</li> <li>• Observação em sala</li> <li>• Grupo Focal Professores</li> <li>• Grupo Focal Alunos</li> <li>• Entrevistas Professores e administradores das escolas</li> </ul>
3.12.2019	Escola em Mansoa	
4.12.2019	Escola em Farim	
4.12.2019	Direção Regional de Educação - Farim	
	<b>Bafatá</b>	
5.12.2019	Direção Regional de Educação – Bafatá	Entrevista presencial
5.12.2019	Escola em Bafatá	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Visita</li> <li>• Observação em sala</li> <li>• Grupo Focal Professores</li> <li>• Grupo Focal Alunos</li> <li>• Grupo Focal com pais e membros da comunidade</li> <li>• Entrevistas Professores e administradores das escolas</li> </ul>
6.12.2019	Escola em Contoboel	
6.12.2019	Escola em Ganadu	
	<b>Bissau</b>	
9.12.2019	Antigo responsável parceria com PLAN/CFS e antigo DG Educação	Entrevista presencial
9.12.2019	Banco Mundial	Entrevista presencial
9.12.2019	Plan International	Entrevista presencial
10.12.2019	Effective Intervention	Entrevista presencial
10.12.2019	ADPP	Entrevista presencial
10.12.2019	Handicap International	Entrevista presencial
10.12.2019	FEC - Fundação Fé e Cooperação	Entrevista presencial

## **13.3. Instrumentos para a recolha de dados**

### **13.3.1. Guião de Entrevistas**

**Duração da entrevista:** 60 a 90 min.

#### **Tipo de entrevista**

Entrevista sem-estruturada suportada por um guião que determina os eixos temáticos do diálogo, sendo flexível no desenvolvimento das questões específicas a colocar.

A reação do entrevistado deve ser induzida a partir de uma frase interrogativa genérica, mas muito clara. Para a prossecução dos propósitos das questões colocadas devem ser solicitados, sempre que necessário, novos dados complementares, opiniões e juízos, recorrendo principalmente a técnicas da interrogação, reformulação.

#### **Procedimentos**

Os objetivos da avaliação devem ser apresentados no início da reunião.

Os participantes devem decidir se querem participar na avaliação e podem a qualquer momento desistir da participação.

Os dados recolhidos devem ser registados nesta ficha de protocolo da entrevista. Esta ficha fará parte da biblioteca do projeto. Na ficha devem ser colocados todos os comentários considerados pertinentes para uma melhor interpretação das intervenções dos participantes, nomeadamente os sinais de natureza comportamental. Chama-se a atenção para os cuidados a tomar de modo a evitar interpretações subjetivas e abusivas das palavras do entrevistado.

Todas as frases que pela sua potencial singularidade ou por revelar uma abordagem muito pessoal do participante devem ser, sempre que possível, reproduzidas nos termos por si utilizados.

<b>Entrevistado:</b>		<b>Local:</b>	
<b>Função:</b>		<b>Data:</b>	
<b>Entidade:</b>			

### **BLOCO A - Apresentação da discussão**

Apresentação do objetivo do grupo focal:

- Referir os objetivos da avaliação do Programa EAC
- Referir que a discussão levará cerca de 60 minutos
- Perguntar se há a necessidade de mais esclarecimentos

### **BLOCO B – Perguntas**

1. Qual é a sua função profissional?
2. Qual foi o processo de desenvolvimento do projeto?
  - Como foram identificadas as escolas?
  - Como foi tida em conta a experiência da intervenção anterior de EAC?
3. Que tipo de apoio foi prestado pelas escolas? Com que frequência?
4. Quais foram os mecanismos de monitoria das intervenções?
5. O projeto foi bem-sucedido?
  - Quais foram os melhores aspetos?
  - Quais foram as falhas do projeto?
  - Na sua opinião, as intervenções de EAC melhoraram a prática de sala de aula? Se sim, como? Se não, porquê?
  - Na sua opinião, as intervenções melhoraram a higiene e o saneamento nas escolas? Se sim, como? Se não, porquê?
6. Como tem funcionado a abordagem intersectorial?
  - Que valor acrescentou?
7. De que maneira as intervenções contribuíram para a igualdade de género e maior respeito pelos direitos da criança?
8. Qual a eficácia das intervenções para elevar a escolaridade dos alunos mais desfavorecidos?
9. Quais são os desafios na implementação dos diferentes elementos da formação pelos diretores e professores?

- 
10. Com que consistência as estratégias de EAC são implementadas?
  11. Outras escolas (não EAC) são beneficiadas pelo projeto?
  12. Como o projeto melhorou a participação da comunidade em questões escolares?
  13. Quão úteis e eficazes foram os planos de melhoria da escola?
  14. Que apoio adicional é necessário para que as intervenções de EAC funcionem bem?
  15. Como pode ser sustentado o impacto a longo prazo das intervenções?

---

### 13.3.2. Guião Grupo Focal

**Duração:** 90 min.

**Objetivo global**

Promover uma discussão a partir da partilha de pontos de vista e de ideias dos participantes para permitir examinar as diferentes perspetivas em jogo e a forma como foram construídas, bem como a sua estabilidade/irredutibilidade.

**Papel do facilitador (avaliador)**

Quem dinamiza a discussão deve promover a interação e confrontação de diferentes pontos de vista para fazer emergir as perceções e os pontos de vista dos participantes sobre os tópicos que abaixo se referem. O papel de facilitador durante as discussões no grupo focal deve ter por propósito desencadear a discussão e alargar a variedade de respostas. Os participantes devem ser encorajados a abordar os assuntos sob novos e inesperados pontos de vista.

Deve-se tomar em consideração que a promoção do confronto de pontos de vista e de opiniões nunca devem colocar as participantes em causa, quer do ponto de vista institucional ou pessoal.

**Participantes**

O grupo deve ser compreendido entre 6 a 10 participantes. Os participantes devem decidir se querem participar na avaliação e podem a qualquer momento desistir da participação.

**Procedimentos**

Os objetivos da avaliação devem ser apresentados no início da reunião.

Na ficha está estruturada por tópicos de debate. Nela devem ser colocados todos os comentários considerados pertinentes para uma melhor interpretação das intervenções dos participantes, nomeadamente os sinais de natureza comportamental. Chama-se a atenção para os cuidados a tomar de modo a evitar interpretações subjetivas e abusivas das palavras do participante.

Todas as frases que pela sua potencial singularidade ou por revelar uma abordagem muito pessoal do participante devem ser, sempre que possível, reproduzidas nos termos por si utilizados.

<b>Local:</b>	<b>Data:</b>		
<b>Participante:</b>	<b>Setor/ Escola:</b>	<b>Idade</b> <b>(no caso das crianças):</b>	<b>Género</b> <b>(F/M):</b>

## **BLOCO A - Apresentação da discussão**

Apresentação do objetivo do grupo focal:

- Referir os objetivos da avaliação do Programa EAC
- Apresentar o que é esperado de cada participante: opiniões e pontos de vista. Não há a necessidade de atingir consensos!
- Referir que a discussão levará cerca de 90 minutos
- Perguntar se há a necessidade de mais esclarecimentos

## **BLOCO B - Tópicos**

### **Professores**

#### **1. Formação**

Quais são os seus pontos de vista sobre as abordagens de ensino e aprendizagem nas formações de EAC?

Quais aspetos mais gostou?

Quais aspetos faltaram?

#### **2. Prática de ensino**

Quais são os efeitos da formação nas suas práticas de ensino?

Quais são os desafios na implementação dos diferentes elementos da formação?

Partilham as suas experiências com os colegas de outras escolas (não EAC)?

#### **3. ASH**

De que forma as intervenções melhoraram a higiene e o saneamento nas escolas?

Qual a eficácia das intervenções para elevar a escolaridade dos alunos mais desfavorecidos?

#### **4. Ambiente social**

A sua escola é um lugar onde professores e alunos são confiáveis e apoiados? Porquê e como?

Como avalia o nível e a qualidade do apoio recebido por parte das autoridades educacionais? O projeto tem afeito positivamente o apoio recebido?

---

As intervenções contribuíram para a igualdade de género e maior respeito pelos direitos da criança?

#### 4. Colaboração com a comunidade

De que forma o projeto melhorou a participação da comunidade em questões escolares?

Quão úteis e eficazes foram os planos de melhoria da escola?

#### 5. Passos seguintes

Que apoio adicional é necessário para que as intervenções de EAC funcionem bem?

Como pode ser sustentado o impacto a longo prazo das intervenções?

---

### **Alunos**

1. A maioria das crianças na tua escola gosta da escola? O que é que elas gostam na escola?  
Existe alguma coisa que as crianças não gostam na escola?
  2. Quando estão na escola, as crianças brincam juntas? A que é que brincam, onde e com que frequência?
  3. As crianças da tua escola têm todos os livros e materiais de aprendizagem de que precisam?  
Existe alguma coisa importante que falta na escola/na sala de aulas (por exemplo: há casas de banho suficientes? São limpas? As crianças usam as casas de banho?)
  4. A maioria das crianças da tua escola sente-se segura na escola? Os rapazes e as raparigas sentem-se em segurança e confortáveis na escola? Porquê/porque é que não? É seguro entrar e sair da escola? Porquê/porque é que não?
  5. Todos os teus colegas de classe vêm à escola todos os dias? Porque é que eles às vezes faltam à escola?
  6. Todas as crianças da tua aldeia/comunidade vão à escola? Conheces algumas crianças que não frequentam a escola? Porque é que elas não vão à escola? O que é que elas fazem em vez de irem à escola?
  7. Algum dos teus colegas/amigos abandonou a escola (parou de ir à escola) durante o último ano letivo? Tu sabes porque é que isso aconteceu?
  8. O que é que tu e os teus amigos querem ser quando crescerem? Porquê?
  9. Os teus amigos são encorajados pelos pais/encarregados de educação a permanecerem na escola? Porquê/porque é que não?
  10. Os teus colegas de turma dão-se bem com o/a professor/a? O que é que gostam no/a professor/a? Existe alguma coisa que os teus colegas gostariam que o/a professor/a fizesse
-

---

de maneira diferente?

11. Durante uma aula, os teus colegas de turma são encorajados a fazerem perguntas ou a falarem sobre o tópico?
12. Os teus amigos acham que os professores tratam os rapazes e as raparigas de maneira diferente? Se sim, o que é que os teus amigos te dizem?
13. Os teus amigos na escola alguma vez disseram que o/a professor/a não estava presente na escola? Isso acontece com frequência? O que é que professor disse para explicar a ausência?
14. Potencial lembrete: quando foi a última vez que o professor não esteve presente na escola? Os teus amigos procuraram saber dos motivos da ausência?
15. Os teus amigos dizem quando um professor está na escola e falta à aula? Isso acontece com frequência? O professor explica o motivo porque é que eles ficaram sem a aula?
16. Potencial lembrete: Quando é que foi a última vez que o professor perdeu a aula? Os teus amigos procuraram saber do motivo da ausência?
17. Quando um professor está fora da escola ou falta à aula, o que é que acontece com os teus amigos? Veem outros professores substituí-lo?
18. Potencial lembrete: É vos dado trabalho no período em que o professor está ausente? És supervisionado ao fazer esse trabalho? Por quem? Permitem que vás brincar no pátio da escola? És supervisionado?
19. Os teus amigos alguma vez disseram que o professor está na aula, mas está demasiado ocupado noutras coisas, para poder ensinar? Isso acontece com frequência? O que é que o professor faz em vez de ensinar? O que é que os teus amigos dizem que fazem quando isso acontece (por exemplo, brincar, desenhar, etc.)?
20. Os teus colegas às vezes acham difícil entender o que é que o professor está a dizer ou seguir a aula? Porque é que achas que isso acontece?

---

## **Pais e membros da comunidade**

### **1. Formação**

A formação foi pertinente e eficiente?

Que aspetos mais gostou?

Que aspetos faltaram?

Quais são os desafios na implementação dos diferentes elementos da formação?

### **2. Participação na vida escolar**

---

Como o projeto melhorou a participação da comunidade em questões escolares?

Têm discussões regulares com o diretor e os professores das escolas?

O seu conhecimento de matérias escolares aumentou através do projeto?

Qual é a sua opinião sobre assuntos escolares levados em conta pela administração?

### 3. Qualidade da escola e do ensino

Acha que seu filho/sua filha está seguro/a e protegido/a na escola?

O seu filho/sua filha está a aprender na escola?

Quais aspetos do ambiente escolar e do currículo que gostaria de melhorar?

Na escola, tem a igualdade de género e respeito pelos direitos da criança?

### 5. Passos seguintes

Que apoio adicional é necessário para que as intervenções de EAC funcionem bem?

Como o impacto a longo prazo das intervenções pode ser sustentado?

### 13.3.3. Formulário de observação direta

#### Guião de observação da aula

Nome do professor(a)-----

Disciplina\_\_\_\_\_ Classe\_\_\_\_\_

<b>1. Planificação da aula</b>	<b>1- mau</b>	<b>2- med</b>	<b>3- suf</b>	<b>4- bom</b>	<b>5- m.bom</b>	<b>Observações</b>
1.1- Lógica do plano da sala da aula						
1.2- Documentação sobre o progresso por aluno individual						
<b>2. Introdução / motivação</b>						
2.1-Saudação						
2.2-Chamada						
2.3-Controlo da tarefa do dia anterior						
2.4-Orientação aos objetivos da aula						
<b>3.Desenvolvimento da aula</b>						
3.1-Domínio do conteúdo						
3.2-Linguagem (oral e escrita)						
3.3-Grau de participação dos alunos						
3.4-Prestação da atenção individualizada						
3.5-Controlo da turma						
3.6-Gestão do tempo						
<b>4.Avaliação</b>						
4.1-Realização de avaliação contínua						
4.2-Utilização dos instrumentos de avaliação planificados						
<b>5.Metodologia utilizada</b>						
5.1-Metodologia semi-participativa						
5.2-Metodologia participativa						

<b>6.Manuseamento do material</b>						
6.1-Utilização do quadro						
6.2-Utilização do apagador						
6.3-Orientação à observação dos meios de ensino						
6.4-Uso do manual do aluno						
<b>7.Conclusões da aula</b>						
7.1-Perguntas de controlo						
7.2-Resumo da aula						
7.3-Orientação da tarefa para casa						
7.4-Cumprimento dos objetivos da aula						
<b>8.Atitude do docente</b>						
8.1-Relações humanas com os alunos						
8.2-Criatividade						
8.3-Sentido de autocrítica						

### 13.3.4. Guião de observação da infraestrutura e serviços

Nome da escola:

INDICADORES	SIM	1 Mau	2 Med	3 Bom	NÃO	OBSERVAÇÕES
<b>AREA1: ACESSO DE TODAS CRIANÇAS</b>						
1. Condições criadas para que todos os alunos possam lavar as suas mãos?						
2. A escola tem casas de banho abertas e funcionais, com acesso à água corrente para todos os alunos e professores?						
3. Os alunos estão informados e formados sobre a importância da higiene e a lavagem das mãos com água e sabão?						
4. Os alunos com necessidades especiais (com deficiência) são acomodados na escola e a escola tem em prática o princípio da inclusão? <sup>14</sup>						A escola tem um total de.....alunos ( .....meninas e .....meninos) com necessidades especiais.
5. A escola tem mais alunos do que quando o projeto EAC foi iniciado <sup>15</sup> ? Quantos M/F?						A escola tem um total de.....alunos (.....meninas e .....meninos) em 2019 e teve um total de.....alunos (.....meninas e .....meninos) em 2016
<b>AREA 2: QUALIDADE DE ENSINO</b>						
6. Os alunos têm todos os materiais didáticos necessários para as aulas						

<sup>14</sup> Os alunos com necessidades especiais tem acesso aos espaços e conteúdos escolares

<sup>15</sup> Só possível constatar por dados preenchidos da escola

INDICADORES	SIM	1 Mau	2 Med	3 Bom	NÃO	OBSERVAÇÕES
7. Os professores demonstram a abordagem do ensino centrado no aluno? <sup>16</sup> (ver também questões 11, 12 e 13)						
8. O professor dá atenção e explicação individual por aluno?						
9. O professor estimula que os alunos trabalhem em grupos?						
10. O professor organiza discussões para estimular a participação ativa de todos os alunos?						
<b>AREA 3: GESTÃO ESCOLAR</b>						
11. Disponibilidade e afixação <sup>17</sup> pública dos dados da escola?						
12. O diretor e supervisor observam regularmente a sala de aula e acompanham aos professores no melhoramento de ensino (mostrado pelos formulários, atas e relatórios certificados)?						
13. Os alunos confirmam que os professores estão comprometidos com o ensino e se preocupam com eles						
<b>AREA 4: AMBIENTE DA ESCOLA</b>						
14. A escola é limpa, organizada e tem aparência atrativa						
15. As aulas iniciam-se e terminam no horário						

<sup>16</sup> Só possível constatar depois observações da sala de aula da maioria dos professores

<sup>17</sup> Partilha dos dados ser mostrado pela placa de aviso ou muros da escola

INDICADORES	SIM	1 Mau	2 Med	3 Bom	NÃO	OBSERVAÇÕES
16. As tarefas, os livros, e as matérias a serem utilizados são preparados antes do início das aulas						
17. Os alunos são estimulados a participarem na organização, decoração, ordem e limpeza das salas de aula						